

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **30/09/2015**, às **14h**, na Sala de Defesas da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**A escrita de si nos diários de Sylvia Plath**”, do aluno **Raíssa Varandas Galvão**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Literatura, Identidade e Outras Manifestações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Márcia de Almeida	Doutora em Letras Neolatinas (UFRJ)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada (UFF)	UFJF	Membro interno
03	Leila Assumpção Harris	Doutora em Inglês pela Texas Tech University	UERJ	Membro externo
05	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Letras pela University of Texas System	UFJF	Suplente interno
06	Maria Andréia de Paula Silva	Doutora em Letras- Estudos Literários (UFJF)	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

O trabalho em questão tem como objetivo a análise dos diários pertencentes à fase adulta da poetisa Sylvia Plath, que abrangem o período de 1950 a 1962. Para melhor entender as características que compõem os diários no geral, recorro à Philippe Lejeune, em *O pacto autobiográfico* e “Diários de garotas francesas no século XIX”. No capítulo inicial, associo as escritas de si ao fortalecimento da noção de indivíduo moderno bem como ao rompimento entre espaço público e privado, noções que foram construídas ao longo da história. A partir desse panorama inicial, no decorrer do trabalho, procuro refletir a respeito da questão feminina, bem como as relações entre gênero e autoria, por meio da escrita íntima deixada pela poetisa. Para tal, recorro principalmente aos textos *Um teto todo seu* e “Profissões para mulheres”, de Virginia Woolf, assim como à obra *O segundo sexo*, de Simone de Beauvoir. Busco refletir, ainda, sobre o processo de construção do eu realizado por Plath no espaço de seus diários, uma vez que essa espécie de escrita possibilita aquilo que denominamos “arquivamento de si”. Desse modo, compreendo o texto do diário como um discurso, uma narrativa que, como tal, é dotada de aspectos ficcionais. Trabalho assim, com as múltiplas identidades vivenciadas por Sylvia Plath, bem como as distintas imagens e interpretações que os demais realizaram dela.

Abstract:

This study aims to analyze the adult stage dairies belonging to the poet Sylvia Plath, covering the period from 1950 to 1962. To better understand the characteristics that make up the overall of these diaries, I turn to Philippe Lejeune, in *The autobiographical pact* and "Diaries of French girls in the nineteenth century." In the opening chapter, I associate her writing of herself to the strengthening of the modern notion of individual as well as the split between public and private space, notions that have been built throughout history. From this initial panorama, in the course of this work, I try to reflect on the women's issue, as well as the relationship between gender and authorship, through the intimate writing left by the poet. To this end, I resort mainly to the texts *A room of One's Own* and "Professions for women", by Virginia Woolf, as well as to the work *The Second Sex*, by Simone de Beauvoir. I seek to reflect also on the construction process of the self carried out by Plath within her diaries, since this kind of writing makes possible what we call "archiving of oneself". Thus, I understand the text of the diary as a discourse, a narrative that, as such, is endowed with fictional aspects. I work then with the multiple identities experienced by Sylvia Plath, and with the different images and interpretations that others made of her.